



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE
MATEMÁTICA (NOTURNO) CAMPUS CENTRAL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Wanderson Laerte de Oliveira Carvalho

Ronaldo César Duarte

Raiane Evellyn Alves da Silva

Antônio Italo Lorraine Ribeiro e Silva

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Rivaldo do Nascimento Júnior

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof^a. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite

Prof. Jailton Barbosa dos Santos

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNS Lígia Maria Bandeira Guerra

TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof^a Dr^a Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

Mossoró-RN.

2019.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Vice-Reitor

Prof Dr. Zezineto Mendes Oliveira

Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales

Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitor de Administração

Profª Dr. David de Medeiros Leite

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

TNM Esp. Erison Natécio da Costa

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

Pró-Reitor de Extensão

Profª. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro

Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof ^a . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof ^a . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Aguardando indicação	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Aluísio Dutra de Oliveira	Patu
Prof ^a Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Elissandra Barbosa Fernandes Filgueira	PROEX
Prof. ^a Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Wanderson Laerte de Oliveira Carvalho	Coordenador
Ronaldo César Duarte	Docente
Antônio Italo Lorraine Ribeiro e Silva	Técnico administrativo.
Raiane Evellyn Alves da Silva	Discente

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	DADOS DO CURSO	5
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	5
2.2	Dados da ENADE e CPC	5
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	6
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	6
3.1.1.	Procedimento Metodológico	6
3.1.2.	Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados	7
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	10
3.2.1.	Procedimento Metodológico	10
3.2.2.	Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	12
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	14

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito as Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso Matemática (Noturno), incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	25 de Julho de 2017
Conceito atribuído	4
Vigência	04 (quatro) anos.

2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
2	2014	2	2014
2	2017	2	2017

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1 Procedimento Metodológico

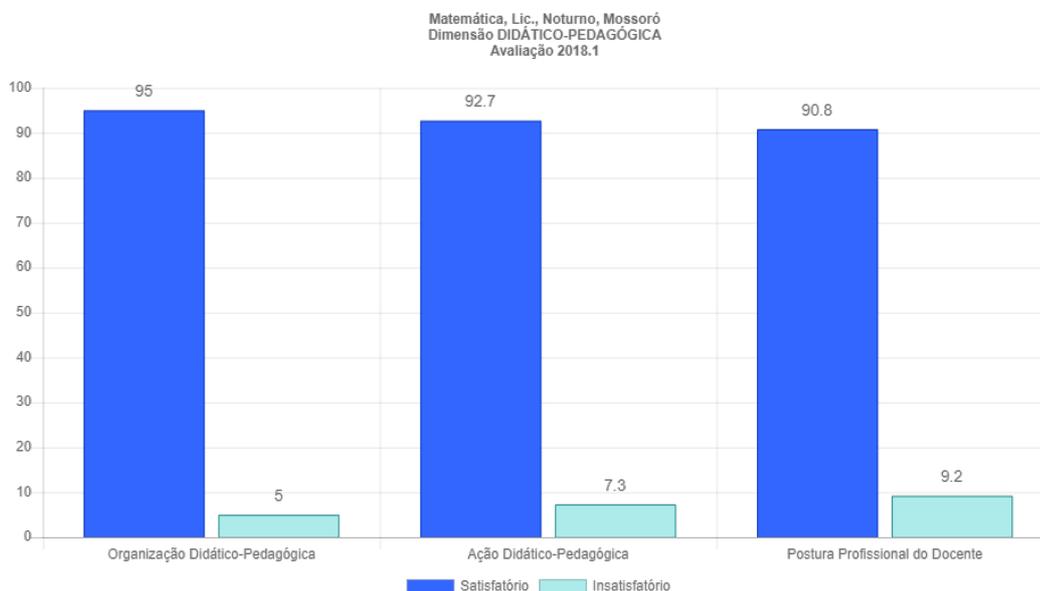
Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: **organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente**, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da **infraestrutura** foram considerados os aspectos: **condições físicas e condições materiais**.

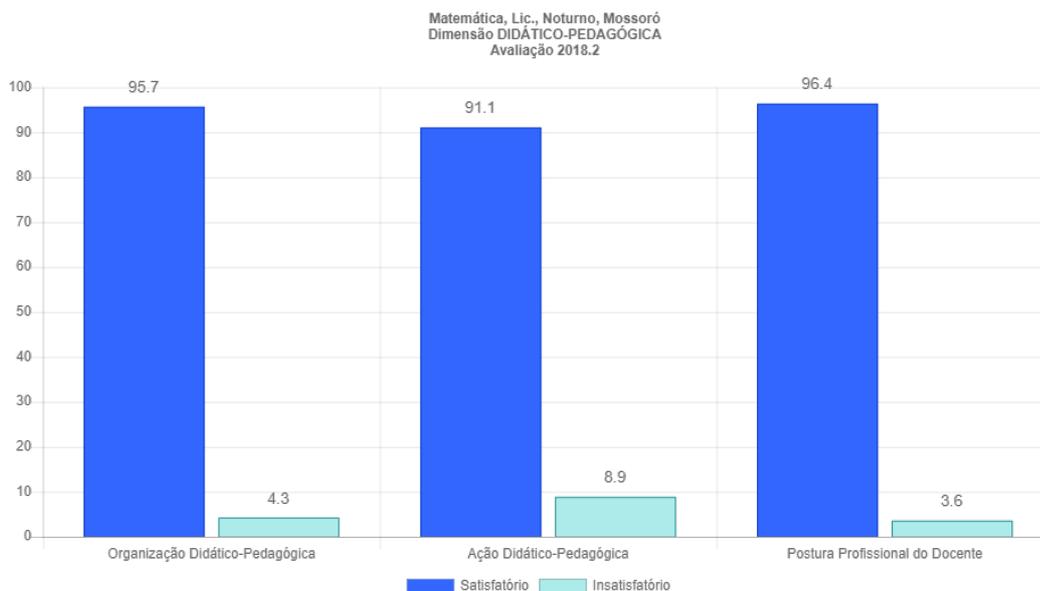
Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?

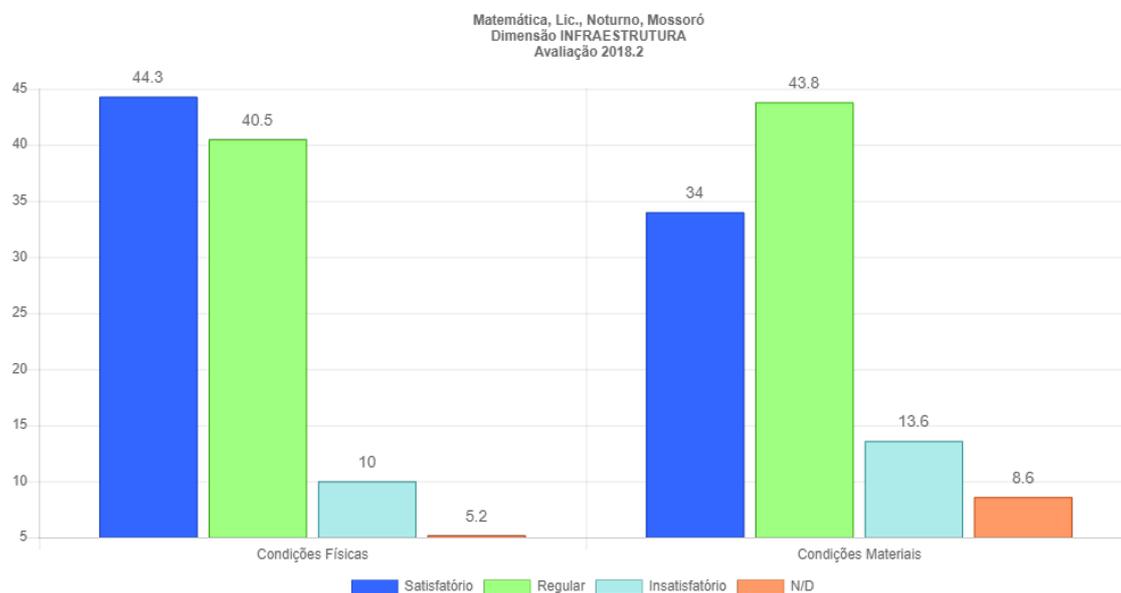
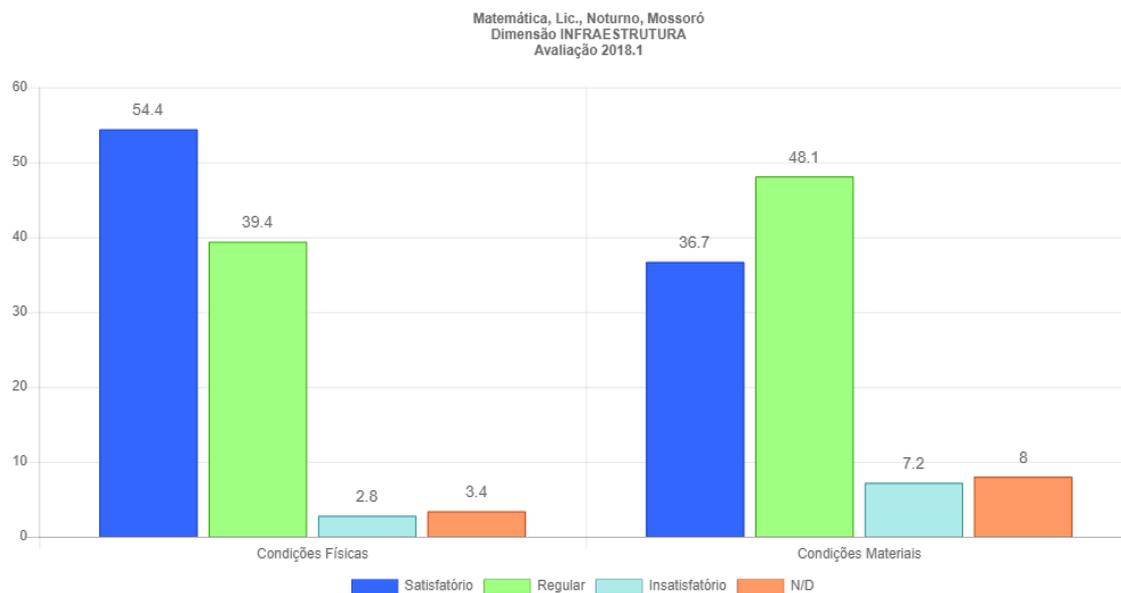
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados





Verifica-se, com os dados apresentados nos gráficos acima, que cerca de 95% dos alunos do curso de matemática do turno noturno avaliaram a organização didático-pedagógica dos professores do curso, nos últimos dois semestres, como satisfatória. No comparativo dos dois semestres, nota-se um pequeno aumento na satisfação dos alunos neste quesito (aumento de 0,7%). A análise positiva neste ponto mostra que os docentes, em sua grande maioria, discutem o PGCC e cumprem com os conteúdos previstos no PGCC. No quesito ação didático-pedagógica, verifica-se que os discentes apresentam índices de satisfação parecidos em 2018.1 e 2018.2, com uma queda pequena, de 92,7% em 2018.1 para 91,1% em 2018.2. Este percentual próximo de 90% em ambos os semestres implica que os discentes avaliam que os docentes possuem sempre ou na maioria das vezes segurança e conhecimento do conteúdo ministrado, utilizam procedimentos de ensino diversificados, estabelecem conexão do conteúdo apresentado com outras disciplinas, avaliam os alunos com base nos conteúdos trabalhados e discutem os resultados das avaliações. O último item avaliado pelos discentes na dimensão didático pedagógica é a postura profissional dos docentes. No comparativo entre os dois semestres avaliados, tivemos um aumento significativo na porcentagem de satisfação, de 90,6% em 2018.1 para 96,4% em 2018.2. Estes percentuais significam que em mais de 90% das respostas dadas, os discentes consideram que, em média, na maioria das vezes ou sempre, os docentes ficam à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula, comparecem as aulas assiduamente, iniciam e terminam a aula no horário previsto, divulgam com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas.



Na dimensão infraestrutura foram analisadas, pelos discentes, as condições físicas e as condições materiais. Os resultados mostram que houve uma semelhança nas respostas dos discentes nos semestres 2018.1 e 2018.2 no quesito condições físicas, com exceção do percentual de satisfação, houve uma queda considerável de 2018.1 para 2018.2 no percentual das respostas que consideram as condições físicas como satisfatórias. Quanto às questões físicas, destaca-se que o curso de matemática conta com salas de aula e Laboratório de ensino

de matemática (LEM), com boas condições estruturais. No quesito condições materiais verifica-se, tanto em 2018.1 quanto em 2018.2, que apenas 35% consideram os materiais e equipamentos do laboratório, o acervo e serviços da biblioteca e os recursos didáticos para a aula satisfatórios. Cerca de 45%, em cada um dos semestres avaliados, consideram estes mesmos itens avaliados como regulares.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

3.2.1 Procedimento Metodológico

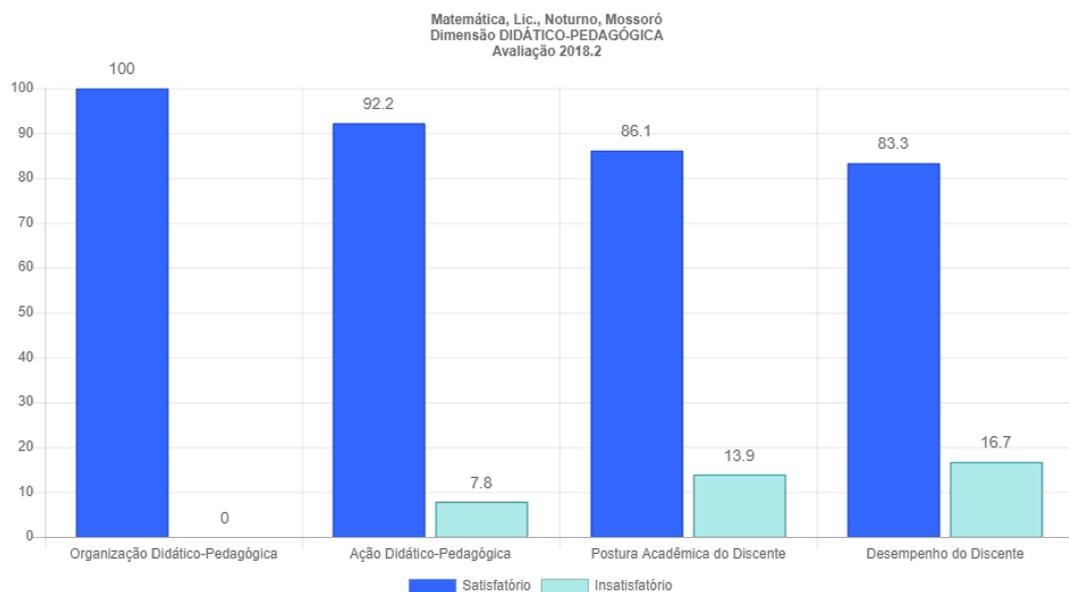
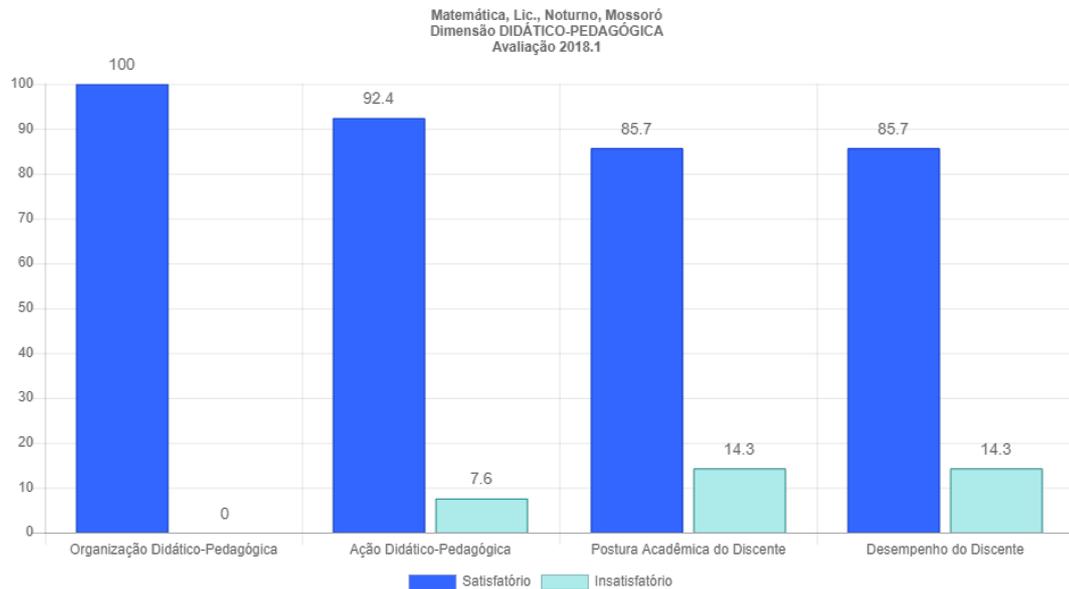
Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (**organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica**), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (**condições físicas e condições materiais**).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?

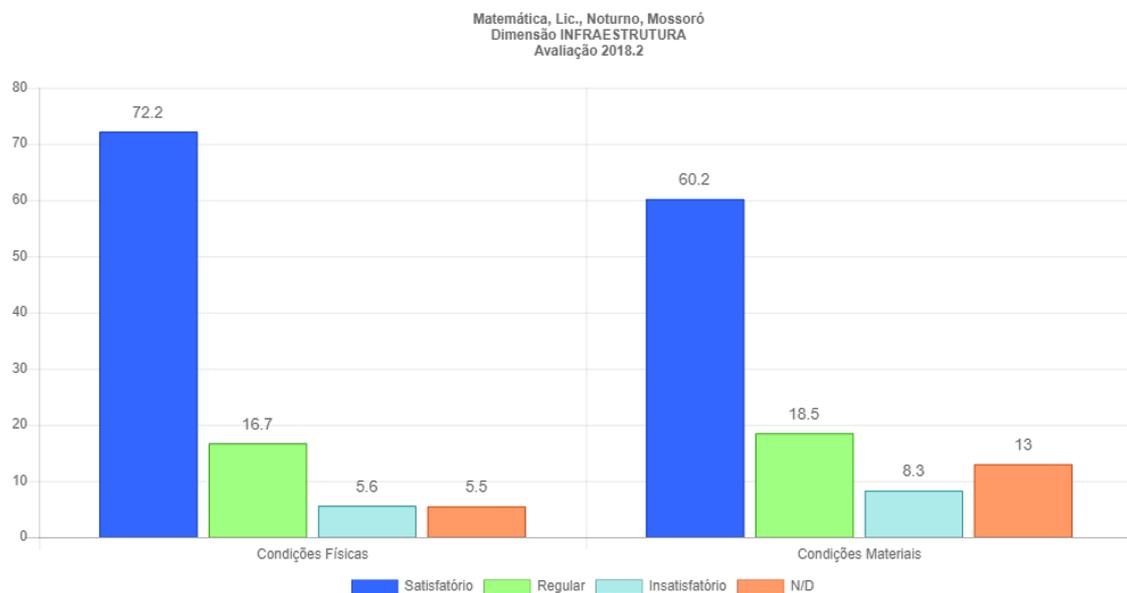
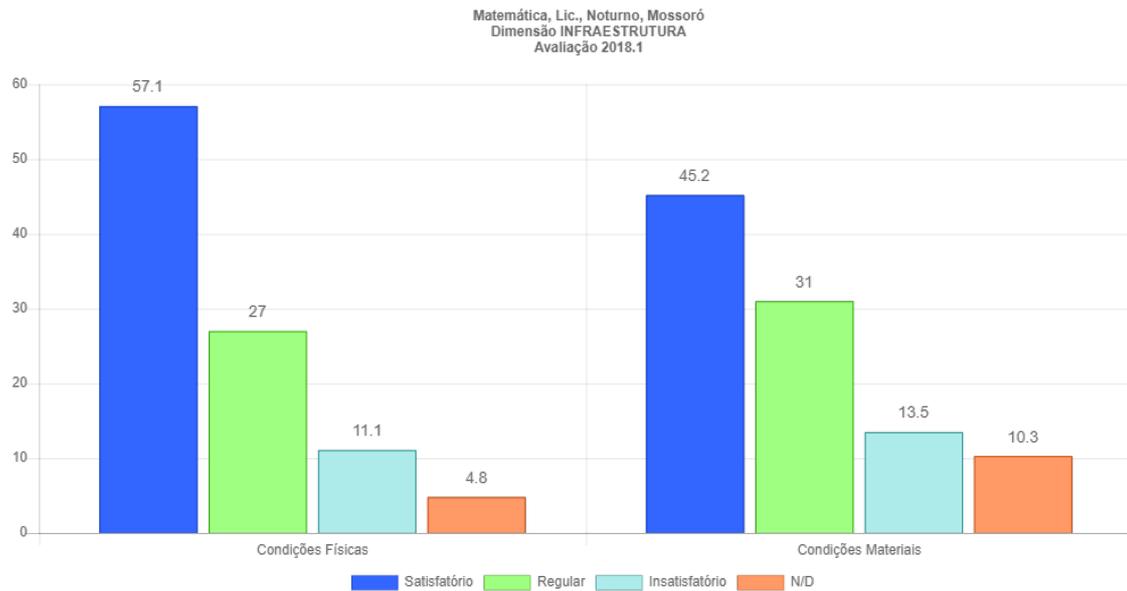
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.3 Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados



De acordo com os gráficos, 100% dos docentes afirmam que apresentaram, discutiram o PGCC em suas disciplinas e cumpriram os conteúdos apresentados no PGCC, em ambos os semestres avaliados. Nos dois semestres cerca de 92% dos docentes, em média, demonstram conhecimento e segurança nos conteúdos apresentados, utilizam procedimentos de ensino diversificados, fazem conexão entre o conteúdo apresentado na disciplina com outras disciplinas, avaliam os alunos com base nos conteúdos apresentados e discutem os resultados da avaliação satisfatoriamente. No setor do gráfico destinado a postura acadêmica do discente, verifica-se que cerca de 85% dos docentes, em média, avaliam satisfatoriamente os discentes nos quesitos: assiduidade e pontualidade nas aulas, cumprimento das atividades

solicitadas e procura pelo professor fora do horário de aula para elucidar dúvidas. Avaliando o desempenho dos alunos, em ambos os semestres, em média, 85% dos docentes estão satisfeitos com a formação básica dos alunos necessária para conseguir um desempenho satisfatório nas disciplinas e com a atitude dos alunos de procurarem estabelecer conexão com os conteúdos estudados e outros fatos.



Na dimensão infraestrutura os docentes avaliaram as condições físicas e condições materiais. Na avaliação das condições físicas, comparando os dois semestres avaliados, verifica-se um aumento considerável (de 57,1% para 72,2%) no percentual de satisfação. Observa-se que este percentual de satisfação é muito menor na avaliação dos docentes nestes mesmos quesitos. Por outro lado, o percentual dos docentes insatisfeitos com estas condições físicas caiu de

11,1% em 2018.1 para 5,6% em 2018.2 e o percentual dos docentes que consideram essas condições regulares caiu de 27% em 2018.1 para 16,7 % em 2018.2. Isto mostra que em geral tivemos uma melhora na avaliação dos docentes das nossas condições físicas. Também tivemos uma melhor avaliação nas condições materiais. Neste item o percentual dos docentes que consideram, em média, as condições materiais do laboratório (equipamentos e materiais), biblioteca (acervo e serviços), recursos didáticos e transporte, cresceu de 45,2% em 2018.1 para 60,2% em 2018.2. O percentual dos docentes que consideram regulares essas condições materiais caiu de 31% em 2018.1 para 16% em 2018.2 e o percentual dos insatisfeitos caiu de 13,5% para 8,3%.

4. Considerações Finais

Os cursos de graduação estão passando constantemente por avaliações, para verificação de qualidade. As dimensões infraestrutura e didático pedagógica são pontos que compõem algumas destas avaliações. Por isso, faz-se necessário um diagnóstico desses pontos para mapear as fragilidades de cada curso e potencializar os itens de boa avaliação. Somente conhecendo as fraquezas é que podemos elaborar estratégias para tentar corrigi-las. Os resultados apresentados nesta última avaliação mostram que, em geral, as avaliações sobre os docentes, feita pelos discentes e também pelos próprios docentes, foram positivas. Verificamos avaliações parecidas, dos docentes e discentes, nos quesitos, organização e ação didático-pedagógica. Em nosso ponto de vista, tivemos também uma boa avaliação feita pelos nossos alunos no quesito postura profissional. Por outro lado, nossos docentes também avaliam positivamente os discentes. Verificamos que ainda podemos melhorar em alguns pontos, principalmente na avaliação feita pelos alunos da dimensão infraestrutura. Por exemplo, é destoante o percentual dos docentes e o percentual dos discentes, 72,2% e 34,4% respectivamente, que consideram as condições físicas como satisfatórias. Podemos destacar como ponto positivo nesta última dimensão a evolução na satisfação das condições físicas dos docentes de 2018.1 para 2018.2. Em geral, em nosso ponto de vista, tivemos um bom resultado nas dimensões avaliadas.